



## **Área 2. História Econômica e Economia Brasileira**

**2.1 Subdesenvolvimento e a Crítica ao Desenvolvimentismo**

**2.2 A Dinâmica Recente da Economia Brasileira**

**2.3 A Política Fiscal e Monetária Recente no Brasil**

**2.4 Brasil e Argentina: Visões Sobre o Desenvolvimento**

**2.5 Teorias da Inflação e a Inflação Recente no Brasil**

**2.6 Desenvolvimento e a Questão regional**

**2.7 A Transição ao Capitalismo e o Brasil**

**2.8 Economia e Política no Período Desenvolvimentista no Brasil**

**2.9 Industrialização e Progresso Técnico na Economia Brasileira**

**2.10 Mundialização do Capital e Imperialismo**

## **IMPACTO DOS INVESTIMENTOS DO PAC SOBRE O DESENVOLVIMENTO E A DESIGUALDADE DOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS**

Laura Calvi Gomes (Mestranda UFPR) e Silvia Harumi Toyoshima (UFV)

O presente trabalho buscou analisar o impacto socioeconômico de um conjunto de investimentos em infraestrutura nos municípios de Minas Gerais, associados ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Tal iniciativa do Governo Luís Inácio Lula da Silva não foi distribuída de maneira uniforme pela região. Em nível setorial, por exemplo, alguns mais estratégicos foram privilegiados em detrimento de outros. Dessa forma, a metodologia utilizada foi a Análise Discriminante dos Dados, a qual dividiu o Estado de Minas Gerais em dois grupos, utilizando como critério o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), um índice anual que mensura o desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros, com base em três áreas de atuação: Emprego e Renda, Educação e Saúde. Procurou-se, assim, realizar uma comparação entre os anos de 2000 e 2013, que representam, respectivamente, períodos anterior e posterior ao programa. O principal resultado foi que a variável “PAC” não foi significativa para explicar o desenvolvimento dos municípios. Entretanto, como os impactos analisados do programa referem-se tanto à eficiência (crescimento) como à equidade (desigualdade regional em Minas Gerais), torna-se necessário uma análise mais aprofundada e de longo prazo das consequências advindas do mesmo. Os resultados indicaram que os investimentos do programa, de forma indireta contribuem para o crescimento do Estado, mas tendem a aumentar a desigualdade regional em Minas Gerais.